

O americano Kenin Kenner abre a série

A série de recitais e de música de câmara programada para os próximos meses vai contar com a atuação de músicos renomados em todo o mundo. O ganhador do concurso de piano mais prestigiado internacionalmente (o Concurso Chopin de Vársóvia), Kevin Kenner é o concertista convidado para abrir as apresentações deste ano. O pianista americano, que reside em Londres, vai tocar peças de Liszt e de Chopin evidentemente.

O Quarteto de Cordas de Miami, o português Elmar Oliveira, o brasileiro Antônio Menezes, o tenor americano Curtis Hayan e outros nomes de expressão na música erudita têm presença assegurada no Itamarati este ano. Em média, acontecerá uma apresentação por mês, algumas, entretanto, ainda sem data definida. “Nossa intenção é tornar o local mais acessível às pessoas”, informa o ministro, revelando ainda que a proposta consiste em desfazer a imagem pouco simpática que se tem do lugar.

Mas nem isso os visitantes vão deixar de arregalar os olhos ao conhecer

as sete salas e o imenso hall do Itamarati. A decoração não deixa por menos, cuidadosamente distribuída em cada recinto. “Apesar de todo esse espaço temos alguns problemas de ordem operacional para executarmos, por exemplo, outros projetos que visam abrir ainda mais as portas desta Casa”, adianta Celso Amorim, citando, por exemplo, a dificuldade de se adaptar o auditório do local à exibição da mostra de cinema planejada para este ano. “Falta ar-condicionado e há outros detalhes que inviabilizam o projeto no momento”, declaram os organizadores.

Gente Fina — Quem se convidar e for acolhido na lista para assistir aos concertos no Itamarati, se não estiver acostumado a compartilhar o mesmo recinto de uma grande personalidade nacional e internacional é bom se preparar porque nomes como os de Roberto Marinho, presidente das Organizações Globo, de governadores, de presidentes de grandes empresas aéreas, e de muita gente da **high society** costumam circular no

Itamarati durante as apresentações de música.

Somente a presença dos concertistas já dá o que pensar. Extremamente competentes, com currículos reconhecidos no mundo inteiro, os músicos dão um show à parte apenas pelo simples fato de se fazerem presentes. Nenhuma dessas referências no entanto deve servir para desestimular os que gostam de música erudita, mas nunca passaram da porta de entrada do ministério. Os organizadores das apresentações ressaltam que a finalidade do evento é atrair público, mostrar que o Ministério das Relações Exteriores não está aberto apenas às figuras renomadas, recomendadas e de prestígio internacional, como podem pensar alguns.

Receios à parte, a lista dos concertistas já é convite irrecusável a quem aprecia o gênero clássico. Basta saber que a soprano alemã Edda Moser, a violinista russa Nina Belina, o Quarteto Bessler (brasileiro), assim como o também brasileiro Duo Assad já confirmaram presença.